REGULAMENTAÇÃO DO MERCADO DE CARBONO NO BRASIL

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E MONITORAMENTO - CASA CIVIL COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DO SENADO (CMA)

JUNHO/2023





SECRETARIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO E MONITORAMENTO (SAM)

SECRETARIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E INOVAÇÃO

TEMAS PRIORITÁRIOS

TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO

NOVO PLANO DE INVESTIMENTOS

MINISTÉRIOS ACOMPANHADOS

Fazenda

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Ciência, Tecnologia e Inovação

Comunicações

Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Defesa

Turismo





Transição Ecológica

"Nenhum outro país tem as condições do Brasil para se tornar uma grande potência ambiental, a partir da criatividade da bioeconomia e dos empreendimentos da sociobiodiversidade. Vamos iniciar a transição energética e ecológica para uma agropecuária e uma mineração sustentáveis, uma agricultura familiar mais forte, uma indústria mais verde"

Discurso do Presidente Lula na cerimônia de posse no Congresso Nacional







TEMA PRIORITÁRIO NOS DOCUMENTOS BASE:



Plano de Reconstrução e Transformação do Brasil (Fundação Perseu Abramo)



Programa de Governo Reconstrução e Transformação do Brasil



Relatórios finais da equipe de transição

Emissões de GEE globais

2030

2040

2050

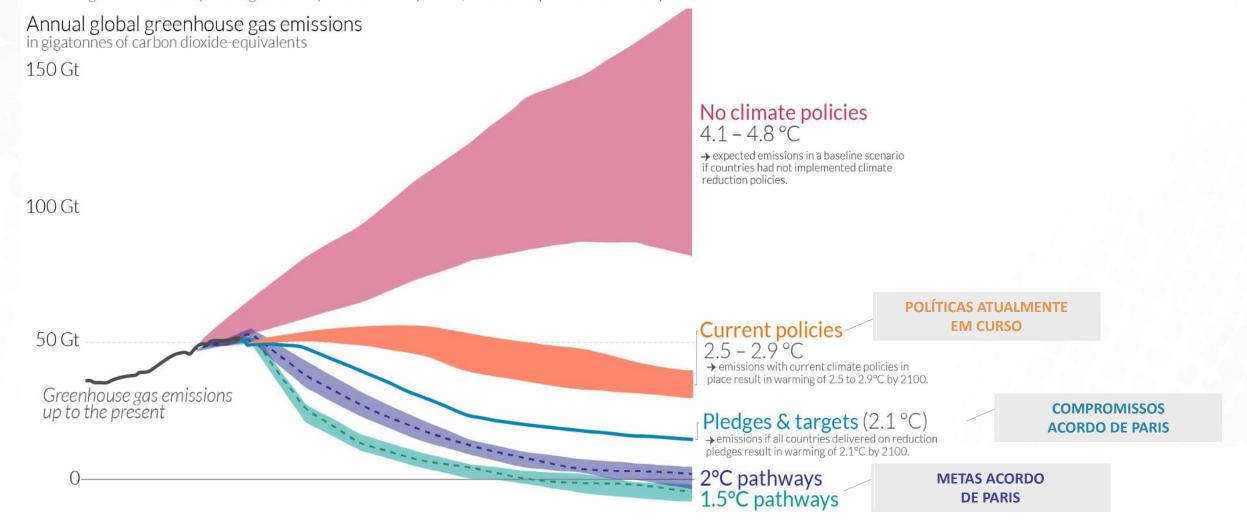
2060

Global greenhouse gas emissions and warming scenarios

- Each pathway comes with uncertainty, marked by the shading from low to high emissions under each scenario.

- Warming refers to the expected global temperature rise by 2100, relative to pre-industrial temperatures.





2100

Impactos das Mudanças Climáticas

Impactos esperados atribuídos às mudanças climáticas

DISPONIBILIDADE HÍDRICA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



↑ Escassez hídrica



↓ Produção agrícola



↓ Saúde animal e produtividade pecuária



↓ Rendimentos da pesca e produção da aquicultura

SAÚDE E BEM-ESTAR



↑ Doenças infecciosas (ex: dengue, febre amarela e zika)



↓ Saúde mental



↑Deslocamentos e migrações



↑ Ondas de calor e incêndios

CIDADES, ASSENTAMENTOS E INFRAESTRUTURA



↑ Tempestades e inundações em áreas urbanas e costeiras



↑ Danos à infraestrutura



↑ Danos aos principais setores produtivos

BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS



↑ Perda de biodiversidade e extinção de espécies





Fonte: Adaptado de IPCC (2022)

Clima e desigualdade

DESIGUALDADES ESTRUTURAIS EM EVIDÊNCIA

Famílias no topo da pirâmide de renda (10% mais ricos) são responsáveis por cerca de 40% das emissões de GEE no mundo (IPCC)

FAMÍLIAS MAIS POBRES MAIS AFETADAS

Têm menos recursos para realocar-se ou adaptar-se vivem em áreas geograficamente mais expostas a desastres

Sofrem mais intensamente as crises causadas por choques ambientais e suas consequências econômicas

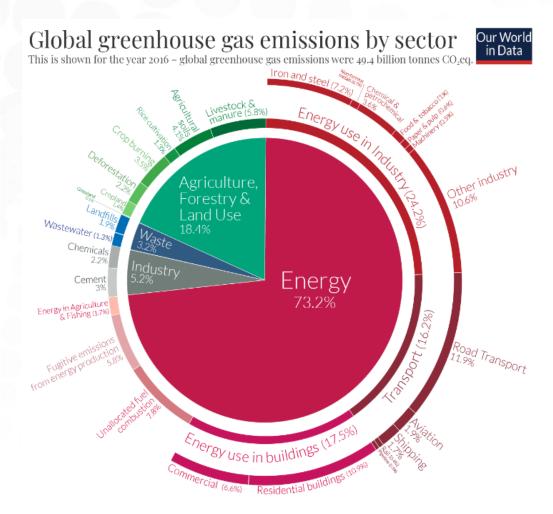
JUSTIÇA CLIMÁTICA COMO PRERROGATIVA

Combate às mudanças climáticas equitativo e responsável, levando em consideração necessidades e direitos de todos os indivíduos e comunidades afetados

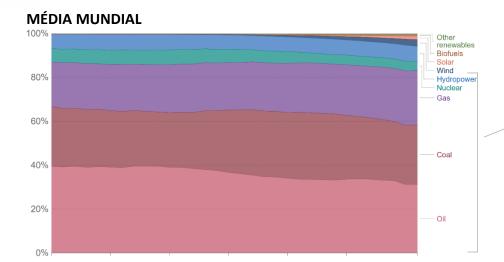




Matriz energética no Brasil e no mundo

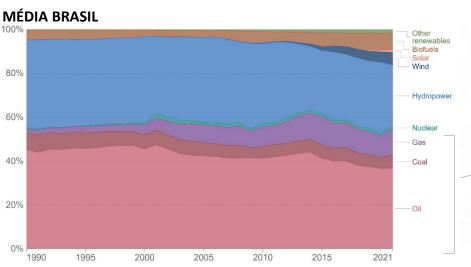


Produção e uso de energia correspondem a 73% das emissões globais e 18% das emissões brasileiras





80% da demanda de energia atendido por combustíveis fósseis





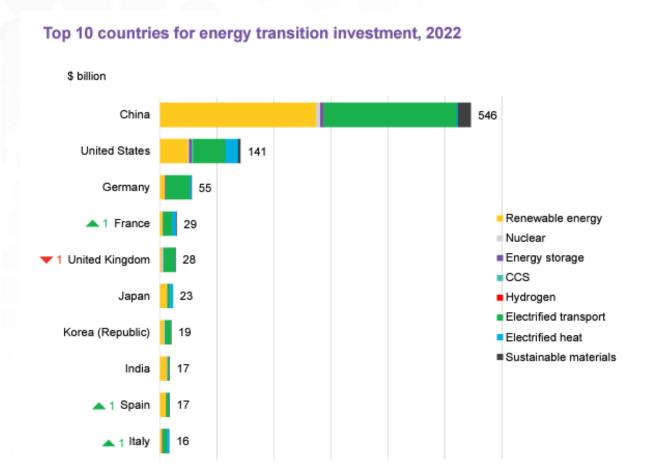
60% da demanda de energia atendido por combustíveis fósseis



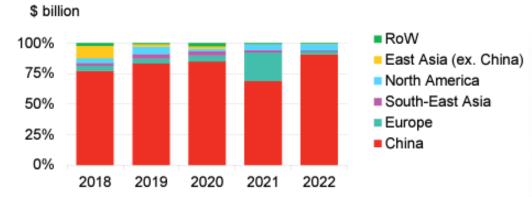


Iniciativas internacionais

US\$35 trilhões até 2030 para cumprir meta do Acordo de Paris (1,5°C) em nível global (IRENA)







China concentra 90% dos investimentos em manufatura para energia limpa

Solar, eólica, baterias, eletrolisadores

Fonte: Energy Transition Investment Trends (Bloomberg NEF, 2023)





China concentra metade dos investimentos voltados à transição energética

Iniciativas internacionais

UNIÃO EUROPEIA

European Green Deal

Mobilizar €1 trilhão em investimentos sustentáveis na próxima década

Subsídio a veículos elétricos

€6.000 por veículo

Subsídio à produção de energia renovável

€800 bilhões/ano

Investimento em baterias

€6,1 bilhões até 2031

Investimento hidrogênio

€10,6 bilhões até 2036

EUA (PRÓXIMOS 5 ANOS)

CHIPS and Science Act

US\$280 bilhões para semicondutores

Infrastructure Investment and Jobs Act

US\$550 bilhões para energia limpa, hidrogênio, CCS, descarbonização da indústria, etc.

Inflation Reduction Act

US\$400 bilhões em subsídios diretos e isenções fiscais:

- US\$7.500 por veículo elétrico
- US\$3/kg hidrogênio
- US\$2.000 para compra de equipamentos domésticos (ex: aquecedores solares)

Subsídio à produção de energia renovável

US\$208 bilhões/ano





Instrumentos de política pública

Fundos temáticos

Fundo Clima, Fundo Amazônia, Fundo Social

Apoio à P&D

FNDCT, Finep, BNDES, P&D ANEEL e ANP, Embrapii, Embrapa, CNPq, CAPES, GECEIS

Crédito incentivado

Finep, BNDES, Fundos Constitucionais, CAIXA, BB, BNB, bancos e agências de desenvolvimento

Incentivos tributários

Rota 2030, imposto seletivo para atividades poluentes*

Ativos de mercado para a descarbonização

RenovaBio, títulos verdes*, taxonomia verde*

Outros instrumentos

Encomendas tecnológicas, compras governamentais, propriedade intelectual, fomento a startups, política de conteúdo nacional

Medidas de controle e regulação

Padrões de qualidade e metrologia, licenciamento ambiental, penalidades financeiras ou compensatórias, ordenamento territorial

Investimentos das estatais

Petrobras/Cenpes, Cepel





Desafio do Brasil

GERAR EMPREGO E RENDA EM UM CONTEXTO SOCIOECONÔMICO ADVERSO

Perda da competitividade da economia brasileira

Automação e digitalização da produção de bens e serviços

Precarização do trabalho

Queda da renda média e mudança do perfil demográfico

PROTEGER A BIODIVERSIDADE

15% a 20% da diversidade biológica mundial

12% da disponibilidade de água doce do planeta

60% da Floresta Amazônica

REDUZIR EMISSÕES DE GEE

Reduzir dependência de combustíveis fósseis

Combater o desmatamento

Tornar sistemas agroalimentares mais sustentáveis





Transição Ecológica

Estabelecer **novo modelo de desenvolvimento**, fomentando investimentos e fortalecimento da indústria nacional em **novas bases tecnológicas e ambientais**

Desenvolvimento

produtivo e

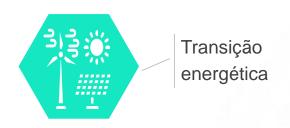
bioeconomia



desmatamento e

recuperação ambiental











Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões - SBCE

Premissas da elaboração da proposta interministerial

- Mercado de carbono como instrumento para redução de emissões de GEE nacionais e cumprimento de metas do Acordo de Paris
- © Consulta a documentos técnicos (ex: Partnership for Market Readiness PMR)
- Mercado de carbono como impulsionador da competitividade setorial e do desenvolvimento tecnológico
- Foco na segurança jurídica para transações (mercado obrigatório e voluntário)
- Interligação racionalizada de mecanismos: criação do mercado obrigatório e orientação para mercado voluntário
- Transição justa e respeito às comunidades tradicionais





Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões - SBCE

Desafios e oportunidades

- Aspectos regulatórios
 - > Benefícios devem superar os custos
 - > Governança estruturada em torno de capacidades existentes
- Compatibilização do SBCE com outros instrumentos de precificação
- Impacto das relações de comércio exterior
- Isonomia setorial e foco em ganhos de produtividade e inovação tecnológica





Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões - SBCE

Processo de construção

- Etapa 1: Consulta aos textos de referência (PLs em tramitação e documentos técnicos)
- ☑ Etapa 2: Elaboração de minuta de PL pelo grupo técnico, composto por 11 ministérios e capitaneado pela Fazenda
- Etapa 3: Análise jurídica do texto e avaliação pelos ministros titulares das pastas
- © Etapa 4: Diálogo com Congresso Nacional, setores envolvidos e sociedade civil para aperfeiçoamento da proposta
- Etapa 5: Definição da estratégia legislativa em conjunto com o Congresso Nacional



